

MEDEIROS, Delma. Workshop apresenta novo tratamento para hemorróidas: técnica cirúrgica de grampeamento traz várias vantagens em relação a tratamentos convencionais, mas ainda é pouco utilizada. Correio Popular, Campinas, 21 maio 2003.

Workshop apresenta novo tratamento para hemorróidas

Técnica cirúrgica de grampeamento traz várias vantagens em relação a tratamentos convencionais, mas ainda é pouco utilizada

Divulgar um novo aparelho para tratamento de hemorróidas por grampeamento – técnica cirúrgica conhecida como PPH, (sigla em inglês) – entre a classe médica e os convênios de saúde é o objetivo principal do 1º Workshop de PPH do Interior de São Paulo, que será realizado em Campinas no próximo sábado, 24 de maio. O evento é organizado por um grupo de coloproctologistas que se especializou no novo método, criado há quatro anos por um médico italiano, e que há cerca de dois anos foi introduzido no Brasil.

O médico campineiro José Alfredo Reis Neto, presidente da Associação Latino-Americana de Coloproctologia, explica que a nova técnica traz diversas vantagens em relação ao procedimento convencional, mas ainda é pouco utilizada no País, principalmente porque a maioria dos planos de saúde não custeiam o procedimento.

Entre as principais vantagens da cirurgia PPH, segundo Reis, estão dor menos intensa, restabelecimento mais rápido e índices menores de complicações decorrentes. Na cirurgia convencional de hemorróidas, o restabelecimento demora entre três e quatro semanas, enquanto no novo método o paciente se recupera em três dias, em média.

O especialista informa que, durante o workshop, serão realizadas duas ou três cirurgias de demonstração para mostrar aos profissionais em que situações e como deve ser usado o

aparelho. “O fundamental no evento é indicar a cirurgia, ensinar como se utiliza o aparelho e mostrar os resultados”, resume Reis. Segundo ele, existem hoje no Brasil cerca de dez grupos especializados na nova técnica cirúrgica. Juntos, eles já realizaram em torno de 2,5 mil cirurgias, com resultados plenamente satisfatórios.

Reis explica que no método convencional, a operação ocorre no ânus. Já a técnica PPH busca a causa do problema, operando o interior do reto. “Isso elimina a ferida externa, reduz o tempo de cicatrização e o desconforto do paciente.” De acordo com o especialista, a hemorróidas é uma das doenças mais comuns da humanidade. “Não há ser humano que não tenha hemorróidas. Ocorre que nem todos apresentam os sintomas graves”, comenta, acrescentando que 50% das pessoas adultas têm crises esporádicas ou repetitivas de hemorróidas.

O sedentarismo, hábitos alimentares e higiene inadequada são os principais fatores desencadeantes da doença. Segundo Reis, uma dieta a base de fibras e muita ingestão de líquidos e a prática de atividades físicas é a receita para prevenir crises de hemorróidas.

O workshop será realizado no anfiteatro do Hospital Vera Cruz, às 8h30. As inscrições custam R\$ 80,00 para médicos e R\$ 40,00 para residentes e sócios da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC) e podem ser feitas pelo telefone (19) 3231-2811. No evento, serão sorteados aparelhos para experimentação. (Delma Medeiros/Da Agência Anhangüera)